

1    Aos vinte e oito dias de fevereiro do ano de dois mil e doze, às 14:30, na sala 144  
2    da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG, com as  
3    seguintes presenças: Aline Regina Santos, Ana Paula Grillo Rodrigues, Denílson  
4    Sell, Emiliana Debetir, Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, José Francisco  
5    Salm Júnior, Leonardo Secchi, Marcello Beckert Zapelini, Maurício Custódio Serafim,  
6    Micheline Gaia Hoffmann, Paula Chies Schommer, Rodrigo Bousfield, Sulivan  
7    Desirée Fischer, Valério Alécio Turnes, Deisiane dos Santos Delfino, Nonie Ribeiro,  
8    Paula Eduarda Michels, Acad. Marina Coelho Xavier (suplente), Acad. Elis Regina  
9    da Silva (titular). Ausências: Arnaldo José de Lima, Daniel Moraes Pinheiro  
10   (ausência justificada), Janice Mileni Bogo (licença prêmio), Luciana Francisco de  
11   Abreu Ronconi (afastamento para capacitação), Maria Carolina Martinez Andion  
12   (licença maternidade), Mauro Sérgio Boppré Goulart (licença prêmio), Patrícia  
13   Vendramini (afastamento saúde), Simone Ghisi Feuerschutte (ausência justificada).  
14   O Chefe do Departamento, Prof. Maurício Serafim, iniciou a reunião questionando os  
15   presentes sobre as inclusões em pauta. Foram incluídos dois itens: 1) Situação dos  
16   pedidos de estágio, sugerido pelo Prof. Maurício, e 2) Mudança da rubrica do  
17   PRAPEG, solicitado pela Profª. Ivoneti Ramos. As inclusões foram aceitas e o Prof.  
18   Maurício passou à exposição dos informes. **1. Informes: 1.1 Programa “Sociedade**  
19   **Organizada” na TVBV (Acadêmico Márcio Sousa):** O Prof. Maurício explicou que  
20   o programa “Sociedade Organizada” a ser gravado na TVBV é uma proposta do  
21   acadêmico de Administração Pública Márcio Souza, que conta com o apoio da  
22   ESAG e autorização do uso de seu logotipo. Inicialmente, o departamento de  
23   Administração Pública tomará a frente do programa e depois será pensado o  
24   envolvimento dos demais departamentos. O acadêmico Márcio apresentou seu  
25   projeto e explicou que a ideia do programa surgiu há alguns anos e veio do interesse  
26   em levar o assunto Política e Administração Pública de uma forma menos formal  
27   para a televisão aberta. Ele propõe que a universidade se encarregue do  
28   conhecimento, ou seja, do tema e do conteúdo do programa, bem como da  
29   participação dos professores. A produtora do acadêmico ficaria responsável pela  
30   parte técnica do programa. Cada programa trataria de um determinado assunto. O  
31   acadêmico sugeriu alguns tópicos que poderiam ser trabalhados, tais como:  
32   Assembleia Legislativa, Ministério Público, Partidos Políticos. A intenção do  
33   programa seria levar estes assuntos para o cidadão comum de forma clara, informal

1 e objetiva, instruindo a população em como interagir com as autarquias do governo.  
2 Na contrapartida, o programa daria visibilidade à ESAG, pois seu nome seria  
3 apresentado por todo o estado, através da televisão aberta. O Prof. Maurício sugeriu  
4 que os professores possam pensar em um formato para o programa que possa vir a  
5 ser utilizado como material didático para as primeiras fases do curso de  
6 Administração Pública ou para o Ensino Médio. O professor afirmou que o mais  
7 interessante do projeto é ele estar bastante aberto a ideias diferentes. A Profª.  
8 Ivoneti sugeriu que o programa fosse incluído no projeto de extensão “O  
9 Administrador Público e a Sociedade”, coordenado pela Profª. Paula Schommer, nos  
10 moldes do programa *Gestão em Foco* da TV Câmara. A Profª. Paula questionou  
11 sobre os custos para a veiculação do programa e sobre a responsabilidade do  
12 departamento diante desta questão. Ela lembrou que no caso do *Gestão em Foco*  
13 não havia custos, por pertencer ao canal da TV Câmara. O acadêmico Márcio  
14 esclareceu que o programa iria ao ar mesmo antes da ESAG apoiá-lo. Os custos  
15 serão inteiramente de sua produtora, que terá patrocínios. A Profª. Paula sugeriu  
16 que se estabelecesse um convênio entre a produtora e a universidade, de forma a  
17 deixar claras as responsabilidades das partes. O acadêmico Márcio acrescentou que  
18 os próprios alunos poderiam participar do programa, a partir de suas pesquisas,  
19 trabalhando no roteiro, por exemplo. Seria um bom incentivo a eles. O acadêmico  
20 Márcio esclareceu ainda que este será um programa apartidário, que não servirá de  
21 palanque a nenhum político e não fará críticas abertas a nenhum deles. Expostas as  
22 ideias sobre o programa, o Prof. Maurício pediu a opinião do grupo, no sentido de  
23 apoiar a proposta. Ele sugeriu que fosse criado um grupo de quatro professores para  
24 pensar e orientar a realização do programa A Profª. Ivoneti sugeriu que o grupo já  
25 envolvido no projeto de extensão da Profª. Paula, por estar mais próximo do tema,  
26 pudesse ficar responsável por isto. O Prof. Leonardo Secchi questionou se haveria  
27 remuneração para os professores, uma vez que a instituição estará “cedendo” o  
28 conteúdo para uma empresa privada. O acadêmico Márcio reforçou que a  
29 contrapartida é aumentar a visibilidade da marca ESAG, utilizando o espaço da  
30 televisão aberta. Para a Profª. Sulivan, a proposta é ótima, porém, faz-se necessário  
31 no mínimo a construção de um contrato ou um convênio para regularizar as  
32 responsabilidades e os limites dos envolvidos, uma vez que se trata de relação  
33 comercial, diferente da parceria estabelecida com a TV Câmara. Ela acredita que a

1 responsabilidade esperada do grupo de professores em oferecer o assunto e o  
2 programa a cada semana será bastante grande. O acadêmico Márcio explicou que  
3 haverá repórteres para ajudar no formato e na pauta e que os programas serão  
4 gravados com antecedência, a cada quinze dias. O Prof. Rodrigo Bousfield  
5 questionou se o acadêmico não teria interesse em realizar o programa na TV UFSC,  
6 de forma a descharacterizar esta relação comercial. Márcio esclareceu que sua ideia  
7 é colocar o programa comercialmente no ar, pois ele trabalha na produtora e  
8 também precisa obter lucros. A Profa. Paula enfatizou o interesse do grupo em obter  
9 visibilidade não somente ao nome da instituição, mas ao conhecimento produzido no  
10 curso de Administração Pública e à importância da profissão. Márcio acrescentou  
11 que a TV UFSC poderia veicular o programa também, mas não possui tanta  
12 abrangência de público. Decidiu-se que o grupo envolvido no projeto de extensão “O  
13 administrador público e a sociedade”, composto pelos professores Paula Schommer,  
14 Maurício Serafim, Samantha Buglione, Enio Spaniol, Leonardo Sechi e Daniel  
15 Pinheiro, se reunirá para discutir a possibilidade, definir uma proposta e encaminhá-  
16 la à Procuradoria Jurídica para examinar a legalidade desta parceria. Por fim, o  
17 acadêmico Márcio pediu aos professores que entrassem em contato com ele para  
18 oferecer sugestões. **1.2 Sistema POLVO:** O Prof. Maurício passou a palavra à  
19 acadêmica Bruna Devens Fraga, bolsista do Laboratório de Tecnologias de  
20 Informação e Comunicação (LABTIC) da ESAG, que veio à reunião apresentar o  
21 sistema POLVO aos professores. O sistema é uma ferramenta de apoio  
22 disponibilizada a todos os alunos e professores da ESAG, sendo que alguns outros  
23 centros da UDESC também o utilizam. A acadêmica esclareceu que vem apresentar  
24 a ferramenta como aluna, para mostrar a utilidade da mesma para a realização das  
25 disciplinas e para a comunicação com os alunos, considerando que muitos  
26 professores ainda não o utilizam. Ela citou a dificuldade dos alunos em encontrar o  
27 material das disciplinas quando o compartilhamento é feito por e-mail, cópias ou  
28 pendrive; a concentração de todo o material no POLVO facilita a pesquisa. Ela  
29 também citou a utilidade do sistema para o envio de recados aos alunos. A  
30 acadêmica afirmou que o POLVO é uma ferramenta opcional e simples de usar, e  
31 acrescentou que o LABTIC está aberto para auxiliar os professores que tiverem  
32 interesse em conhecê-lo. Ela esclareceu ainda que todos os alunos matriculados  
33 têm acesso ao sistema, por turma. Em seguida, a acadêmica mostrou a ferramenta

através da internet, explicando como é feito o acesso, apresentando os itens da página inicial e ilustrando como proceder passo a passo nas funções principais do sistema. Por fim, pediu sugestões ou críticas aos professores, para que a ferramenta possa ser aprimorada de forma a tornar-se útil a todos os professores da ESAG.

**1.3 Feedback da Semana dos Calouros:** O Prof. Maurício apresentou um breve relato sobre as atividades da Semana dos Calouros, realizada pelo Centro Acadêmico V de Julho. Ele afirmou que a palestra do diretor da ACIF, Doreni Caramori Júnior, na aula magna do dia quinze de fevereiro, foi muito proveitosa e tratou das interfaces e parcerias que a administração pública pode estabelecer com as empresas privadas e organizações da sociedade civil. O professor informou ainda que houve relatos de calouros que estavam em dúvida se continuariam no curso, mas que as atividades da semana instigaram seu interesse em prosseguir. A Direção de Ensino gostou muito da organização do Centro Acadêmico V de Julho e está sugerindo que os demais cursos reproduzam a iniciativa. O Prof. Maurício afirmou que o departamento está muito orgulhoso da realização das atividades por parte do Centro Acadêmico V de Julho, por terem dado uma boa contribuição ao curso.

**1.4 Comissão de renovação do reconhecimento do curso:** O Prof. Maurício relembrou aos presentes que a comissão formada por ele e os professores Aline Santos, Ivoneti Ramos e Marcello Zapelini está trabalhando no projeto de renovação do reconhecimento do curso de Administração Pública da ESAG e reforçou a necessidade do envio dos arquivos solicitados aos professores para a construção do projeto o mais rápido possível. A Profª. Aline deu orientações aos professores que ainda não preencheram a planilha com as informações solicitadas, afirmando que o preenchimento é bastante simples. Em relação à planilha da bibliografia, a professora enfatizou que é preciso atentar para que haja quantidade de livros suficiente na Biblioteca Central da UDESC. A proporção exigida é de um livro para cada oito alunos. A Profª. Paula questionou sobre os artigos online que são utilizados em sua disciplina: Seria permitido constar como bibliografia? A Profª. Aline afirmou que a regulamentação omite a referência *online*, mas entende que é permitido, sendo que ela mesma apresentou algumas em sua planilha. O importante é, no entanto, não apresentar somente referências *online*. O Prof. Marcello observou que os professores que utilizam artigos *online* precisam verificar se estes continuam disponíveis no endereço indicado. O Prof. Maurício alertou os professores para

1 alterarem seus planos de ensino de forma a ajustar a bibliografia básica conforme as  
2 informações inseridas na planilha, enviando-os em seguida para a Paula Michels,  
3 técnica do departamento. **1.5 Informações e orientações aos professores do**  
4 **curso em Balneário Camboriú (Profª. Deisiane):** O Prof. Maurício passou a  
5 palavra à Profª. Deisiane Delfino, coordenadora local de Balneário Camboriú. A  
6 professora lembrou aos colegas que está presente em Balneário Camboriú nas  
7 terças e quintas-feiras para atendimento aos alunos do curso, bem como nas  
8 quartas-feiras para dar aula. Ela afirmou ser importante ouvir as demandas dos  
9 alunos para trazê-las à coordenação e acredita que neste primeiro momento está  
10 havendo uma maior aproximação com os alunos. A professora pediu aos presentes  
11 para sempre avisarem quando acontecer algum imprevisto e o professor não puder  
12 comparecer, para que ela possa avisar os alunos de forma a não prejudicar a  
13 comunicação. O Prof. Maurício aproveitou para informar que, além da disciplina  
14 Administração Pública e Sociedade, será oferecida a disciplina de Teoria Geral da  
15 Administração Pública, ministrada pela Profª. Paula de forma semipresencial. As  
16 demais disciplinas poderão ser oferecidas no próximo semestre pelos professores  
17 que tiverem interesse e disponibilidade de horário. A Profª. Deisiane deu um último  
18 recado a pedido da Profª. Maria Ester Menegasso, Diretora do CESFI/UDESC, para  
19 que os professores reforcem o cuidado com o patrimônio do CESFI e tenham  
20 cuidado especial com seus materiais para evitar furtos. **1.6 Afastamento da Profª.**  
21 **Patrícia Vendramini durante o semestre de 2012.1:** O Prof. Maurício informou que  
22 a Profª. Patrícia Vendramini passou por uma cirurgia e deve se afastar de suas  
23 atividades por dois meses. Após o término do afastamento, a professora entrará em  
24 licença prêmio por três meses, retornando as suas atividades no próximo semestre.  
25 **1.7 Café no DAP:** O Prof. Maurício manifestou a ideia de comprar uma máquina de  
26 café para uso do departamento na sala da coordenação. Seu custo estaria em torno  
27 de trezentos reais, a ser dividido entre os professores interessados. A intenção é que  
28 os professores tenham, no departamento, um ambiente onde possam tomar um bom  
29 café e conversar com a coordenação. **1.8 Abertura do edital PROBIC e DTI:** O  
30 Prof. Maurício informou sobre a abertura dos editais do Programa Institucional de  
31 Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e do Programa Institucional de Iniciação  
32 Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC&DTI) e apresentou os  
33 prazos a serem cumpridos: i) Data de entrega dos projetos na Coordenação de

1 Pesquisa do centro: trinta de março; ii) Prazo final para aprovação dos projetos no  
2 DAP: dez de abril; iii) Data limite para o professor comprovar a produção acadêmica  
3 por meio do Sistema SAPI: trinta de abril. **1.9 Situação dos Pedidos de Estágio:** A  
4 Prof<sup>a</sup>. Emiliana Debetir apresentou a situação atual dos pedidos de estágio. Ela  
5 informou que, neste semestre, há oitenta e sete alunos matriculados em Estágio I e  
6 quarenta e seis matriculados em Estágio II, totalizando cento e trinta e três pedidos  
7 de estágio. No entanto, há somente vinte e cinco vagas abertas para orientações,  
8 conforme PTI dos professores, excluindo aqueles que já estão alocados em Estágio  
9 II. Além disso, há professores em licença ou que orientam apenas alunos do  
10 mestrado, o que agrava a situação. A professora informou ter solicitado na  
11 Secretaria Acadêmica um filtro no sistema SIGA para que seja exigido um número  
12 de créditos mínimos para realizar o estágio, mas esta medida ainda precisa ser  
13 aprovada. O filtro permitiria saber quantos créditos válidos os alunos cursaram. Dos  
14 oitenta e sete alunos matriculados em Estágio I, trinta e três não estão no sétimo  
15 termo, embora pelo sistema SIGA não seja possível precisar, uma vez que alunos  
16 com disciplinas pendentes em um termo anterior constam como se estivessem  
17 naquele termo. Segundo a Prof<sup>a</sup>. Emiliana é preciso conversar com a Direção de  
18 Ensino para verificar se o cancelamento da matrícula destes alunos que não estão  
19 no sétimo ou no oitavo termo seria uma medida necessária, considerando que o  
20 prazo para ajustes de matrícula já terminou. Outra opção, ainda segundo a Prof<sup>a</sup>.  
21 Emiliana, seria a comissão mandar um e-mail sensibilizando os alunos matriculados  
22 e explicando a eles que não será viável iniciar o Estágio Supervisionado agora,  
23 explicando que a demanda é muito grande e que eles estarão melhor preparados  
24 para realizarem o Estágio nas últimas fases do curso. Outra definição necessária  
25 que a Prof<sup>a</sup>. Emiliana apontou foi em relação à autorização para que os professores  
26 colaboradores possam orientar alunos em estágio obrigatório com alocação de carga  
27 horária, tal como aconteceu no semestre passado em caráter de emergência. Ela  
28 acrescentou que, em conversa com o Prof. Arnaldo, este afirmou ser factível e justo  
29 permitir aos professores colaboradores que possuíam atividades de orientação no  
30 semestre passado a continuar orientando os mesmos alunos. Em seguida, a Prof<sup>a</sup>.  
31 Emiliana passou aos colegas uma relação com as orientações que constam nos  
32 Planos de Trabalho Individual (PTI) dos professores, para que estes indiquem se já  
33 entraram em contato com os alunos relacionados e se houve mudanças. Ela

1 observou que se o aluno permanecer mais de quinze dias sem entrar em contato  
2 com o orientador, este deve comunicar a comissão de estágio e cancelar a  
3 orientação. A acadêmica Elis sugeriu que seja feito um ranking. Se houver cinquenta  
4 vagas de estágio, os cinquenta primeiros terão prioridade, de acordo com os critérios  
5 a serem estabelecidos. A Profª. Ivoneti aprovou a ideia e afirmou que a comissão  
6 poderia estabelecer estes critérios. O Prof. Maurício questionou a legalidade desta  
7 medida. A Profª. Emiliana informou que o ranking já vem sendo utilizado para a  
8 realização das matrículas em geral. A Profª. Paula observou que tal medida  
9 dificultaria a conclusão do curso para alguns que não teriam vez e acabariam  
10 desistindo. O Prof. Maurício pediu esclarecimentos à comissão sobre o que será  
11 feito. A Profª. Emiliana afirmou que, para os próximos semestres, a exigência de  
12 carga horária mínima de cento e dezesseis créditos cursados para os alunos se  
13 matricularem no estágio já foi decidida pelo grupo. Ela acrescentou que seria  
14 importante a participação do Diretor de Ensino, Prof. Arnaldo José de Lima, para  
15 avaliar a proposta. A professora citou ainda os complicadores de Balneário  
16 Camboriú, onde os alunos estão tendo dificuldades para encontrar orientadores e  
17 locais onde realizar o estágio. O Prof. Maurício definiu que a comissão ficará  
18 responsável por sugerir uma solução para a situação deste semestre. O Prof. Valério  
19 questionou sobre os prazos para a definição das orientações. A Profª. Emiliana  
20 esclareceu que o prazo era até o dia vinte e sete de fevereiro, porém ela pediu a  
21 extensão do prazo para a Profª. Maria Aparecida Pascale, coordenadora de estágio  
22 da ESAG. Até o dia treze de março, os alunos devem assinar o termo de  
23 compromisso de estágio, então deve-se alocá-los o mais breve possível. 2.  
24 **Aprovação das atas anteriores:** O Prof. Maurício explicou a situação da reunião  
25 anterior, em que a ata do dia catorze de dezembro não foi aprovada, pois a Profª.  
26 Emiliana indicou correções em relação ao item oito da ata referente à proposta da  
27 comissão de estágio. O que a Profª. Emiliana havia apontado foi que a proposta final  
28 aprovada pelo grupo não correspondia à que constava em ata. A proposta correta  
29 seria a de todos os alunos realizarem o Estágio I de diagnóstico e vivência prática e,  
30 em seguida, para a conclusão do Estágio II, o aluno escolher entre (a) diagnóstico  
31 do problema e implementação de uma solução administrativa ou (b) realização de  
32 uma monografia (TCC), excluindo a opção (c), da construção de um artigo científico,  
33 que constava em ata. Tendo havido controvérsias, o Prof. Maurício sugeriu deixar a

ata como está, aprovando-a desta maneira e rediscutindo o tópico nesta reunião, para uma nova apreciação deste. O grupo concordou com a medida. Desta forma, o Prof. Maurício submeteu as atas das reuniões dos dias catorze de dezembro de dois mil e onze e nove de fevereiro de dois mil e doze aos presentes. Em votação, ambas foram aprovadas por unanimidade. **3. Proposta de alteração do artigo 147 do Regimento Geral:** O Prof. Maurício relembrou ao grupo do que se trata a proposta de alteração do artigo 147 do Regimento Geral, que propõe extinguir o exame final e aumentar a nota de aprovação de cinco para seis no âmbito da UDESC. Ele esclareceu que o pedido atual partiu do Departamento de Ciências Econômicas e que o Diretor Geral da ESAG, Prof. Mário Moraes, pediu que cada departamento desse seu parecer em relação à proposta. O Prof. Maurício leu a análise e o parecer da Profª. Patrícia Vendramini, relatora do processo, que, considerando 1) a importância da avaliação como um processo e não como exame pontual; 2) as diferentes possibilidades de avaliar o desempenho dos acadêmicos respeitando-se as premissas do PPP; e 3) a carga horária semestral das disciplinas em 18 semanas e a dificuldade atual para cumprir o cronograma em virtude de feriados e do período de exames, historicamente conhecida por todos – gestores da UDESC, docentes e discentes; é favorável à alteração da média para aprovação final para nota seis, eliminando-se o período de exame e mantendo-se os demais critérios propostos - com a realização de pelo menos três avaliações, com o peso máximo de 35% cada - e 75% de frequência mínima. Para isto, a Profª. Patrícia sugere em seu parecer: 1) a capacitação para elaboração de instrumentos de avaliação condizentes com as propostas de ensino do plano da disciplina e do PPP do curso, para que no momento da implementação da mudança, os docentes estejam devidamente preparados; 2) o acompanhamento da Chefia do Departamento nas práticas pedagógicas adotadas pelos docentes, para correção, orientação quando se fizer necessário e também compartilhamento de boas práticas; 3) o acompanhamento da Chefia no desempenho discente, em cada disciplina, por fase e por curso, para verificar discrepâncias e oportunidades de melhoria, assim como a premiação de alunos em destaque; e 4) ampla discussão junto aos acadêmicos para que possam ser parceiros no processo, a fim de valorizar a dedicação e o compromisso com seus estudos e ter aproveitamento consistente dos conteúdos durante da formação profissional, proporcionando uma preparação sólida para enfrentar os grandes

1 desafios que irão se deparar ao longo da carreira de administrador público.  
2 Concluído o parecer, o Prof. Maurício colocou o assunto em discussão. O Prof.  
3 Marcello afirmou que esteve presente em uma das reuniões do CONSUNI em que  
4 esta questão foi debatida e recorda diversos professores e representantes de alunos  
5 argumentando que se a média fosse passada para seis, seria praticamente  
6 impossível aprovar alunos da do CCT. Neste momento, segundo o Prof. Marcello,  
7 um cidadão se levantou e disse: "se estou fazendo provas nas quais meus alunos  
8 não conseguem obter nota seis, acredito que o problema não está com os alunos".  
9 O professor acredita que a extinção do exame final terá um impacto de curto prazo.  
10 No primeiro semestre haverá alunos prejudicados por isso, mas nos semestres  
11 seguintes o resultado será bem positivo, havendo uma melhoria no desempenho.  
12 Para o Prof. Marcello, o parecer da Profª. Patrícia deixa bem claro que a medida só  
13 terá condições de funcionar se os professores refletirem sobre sua prática de  
14 avaliação. Pessoalmente, ele é favorável à aprovação da proposta. Para o Prof.  
15 Maurício, o ideal seria aumentar a nota mínima de aprovação para sete, porém seria  
16 impossível passar essa proposta sem o exame final. O Prof. Valério observou que a  
17 proposta é, na realidade, de baixar a média de sete para seis, considerando que o  
18 exame final com média cinco é uma exceção. Poderia-se mudar a fórmula que  
19 institui o peso do exame final. A acadêmica Elis Regina da Silva sugeriu que fosse  
20 obrigatória a realização de ao menos uma prova com peso acima de trinta por cento,  
21 para evitar que sejam considerados apenas trabalhos em grupo, que não  
22 demonstram o desempenho do aluno. A acadêmica Marina Xavier, por sua vez,  
23 afirmou que o resultado depende muito mais de como o aluno é avaliado do que dos  
24 números e porcentagens estabelecidas. O Prof. Leonardo observou que o objetivo  
25 da discussão é dar munição para as discussões nas instâncias superiores. O que é  
26 preciso definir é se o departamento aprova ou não a extinção do exame com  
27 aumento da nota mínima de aprovação igual a seis. Alguns professores  
28 demonstraram ser favoráveis à manutenção de nota mínima igual a sete, com a  
29 extinção do exame, e questionaram se o departamento poderia manifestar este  
30 interesse. O Prof. Maurício esclareceu que a proposta não passaria para aprovação  
31 se apresentasse nota mínima igual a sete, pois já houve discussão nas instâncias  
32 superiores e o processo retornou devido aos alunos do CCT que seriam  
33 prejudicados. Além disso, ele explicou que se o departamento quiser apresentar

1 outra proposta, esta deve ser feita em outro momento. Em seguida, ele colocou em  
2 votação o parecer da Prof<sup>a</sup>. Patrícia. A acadêmica Elis sugeriu que a aprovação  
3 fosse feita na próxima reunião, para que os demais alunos tenham conhecimento da  
4 proposta e possam discutir entre eles antes da decisão ser tomada, pois não houve  
5 tempo hábil para apresentar o parecer a eles antes desta reunião. Desta forma, as  
6 representantes discentes pediram vistas ao parecer, devendo apresentar uma  
7 contrapartida a este na próxima reunião. **4. Apreciação dos Relatórios Parciais de**  
**Pesquisa:** O Prof. Maurício deu início aos relatos dos relatórios parciais dos  
9 Projetos de Pesquisa 2011-2012 para apreciação destes. Ele passou a palavra ao  
10 Prof. Leonardo Secchi, relator do relatório parcial do projeto “*Fishing alone: Uma*  
11 *investigação do capital social na comunidade da Costa da Lagoa*”, coordenado pelo  
12 Prof. Maurício Custódio Serafim. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em  
13 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Prof.  
14 Leonardo relatou o relatório parcial do projeto “*Políticas Públicas e o engajamento*  
15 *entre governo, instituições de pesquisa e empresar em ações para a inovação: um*  
16 *estudo comparativo entre o Brasil, a Coréia e os Estados Unidos*”, coordenado pela  
17 Prof<sup>a</sup>. Micheline Gaia Hoffmann. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em  
18 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Paula  
19 Schommer relatou o relatório parcial da pesquisa “*Gestão de pessoas em governos*  
20 *municipais brasileiros*”, coordenado pelo Prof. Leonardo Secchi. Seu parecer foi  
21 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por  
22 unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Paula relatou também o relatório parcial da pesquisa “*O*  
23 *Gespública como propulsor das mudanças organizacionais*”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>.  
24 Aline Regina Santos. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e  
25 votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Sulivan Fischer relatou o  
26 relatório parcial do projeto “*Coprodução do bem público, accountability e controle*  
27 *social: interações conceituais e manifestações na Administração Pública em Santa*  
28 *Catarina*”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Paula Chies Schommer. Seu parecer foi favorável  
29 à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O  
30 Prof. Enio Spaniol relatou o relatório parcial do projeto “*Implementação da política de*  
31 *ensino fundamental: Um estudo de caso na esfera municipal*”, coordenado pela  
32 Prof<sup>a</sup>. Sulivan Desirée Fischer. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão  
33 e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Prof. Maurício Serafim relatou

1 o relatório parcial do projeto “O Mercado Imobiliário de Florianópolis na perspectiva  
2 da Nova Sociologia Econômica”, coordenado pelo Prof. Enio Luiz Spaniol. Seu  
3 parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado  
4 por unanimidade. A Profª. Micheline Hoffmann relatou o relatório parcial do projeto  
5 “Inovação da Gestão e Mudança Cultural: um estudo em uma organização não-  
6 governamental”, coordenado pela Profª. Simone Ghisi Feuerschütte. Seu parecer foi  
7 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por  
8 unanimidade. A Profª. Ivoneti Ramos relatou o relatório parcial do projeto  
9 “Formulação, sistematização e análise de Indicadores de sustentabilidade regional –  
10 SDR Grande Florianópolis – como base para proposição de políticas públicas”,  
11 coordenado pelo Prof. Valério Alécio Turnes. Seu parecer seria favorável à  
12 aprovação, porém, em função da falta do relatório de um dos bolsistas é preciso  
13 colocar o relatório em diligência, por orientação da Profª. Simone Feuerschütte,  
14 Diretora de Pesquisa da ESAG. O relatório parcial do projeto do Prof. Valério Turnes  
15 foi, então, diligenciado. O Prof. Maurício Serafim relatou o relatório parcial do projeto  
16 “Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil da Grande  
17 Florianópolis”, coordenado pela Profª. Maria Carolina Martinez Andion. Seu parecer  
18 foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por  
19 unanimidade. **5. Apreciação dos Relatórios Finais das Ações de Extensão:** O  
20 Prof. Maurício passou à apreciação dos relatórios finais das Ações de Extensão do  
21 ano de 2011. A Profª. Emiliana Debetir relatou o relatório final do programa “ESAG  
22 Comunidade”, coordenado pelas professoras Maria Carolina Martinez Andion e  
23 Denise Pinheiro. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o  
24 relatório foi aprovado por unanimidade. A Profª. Emiliana relatou o relatório final do  
25 programa “ESAG Comunidade”, coordenado pelas professoras Maria Carolina  
26 Martinez Andion e Denise Pinheiro. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em  
27 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Profª. Emiliana  
28 relatou ainda o relatório final do evento “V Encontro Nacional de Pesquisadores em  
29 Gestão Social – ENAPEGS”, coordenado pela Profª. Paula Chies Schommer. Seu  
30 parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado  
31 por unanimidade. O Prof. Rodrigo Bousfield relatou o relatório final do programa  
32 “ESAG Sênior”, coordenado pela Profª. Micheline Gaia Hoffmann. Seu parecer foi  
33 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por

1 unanimidade. O Prof. Marcello Zapelini relatou o relatório final do programa  
2 “Laboratório de Aprendizado em Serviços Públicos - LASP”, coordenado pelo Prof.  
3 Enio Luiz Spaniol. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o  
4 relatório foi aprovado por unanimidade. A Profª. Ana Paula Grillo relatou o relatório  
5 final do projeto “Esaguianos – Rede de Relacionamento de Formandos e Egressos”,  
6 coordenado pelo Prof. Arnaldo José de Lima. Seu parecer foi favorável à aprovação.  
7 Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Profª. Ana  
8 Paula Grillo relatou ainda o relatório final do programa “Tecnologia de Gestão da  
9 Coprodução e Empregabilidade”, coordenado pela Profª. Maria Ester Menegasso.  
10 Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi  
11 aprovado por unanimidade. O Prof. Valério Turnes relatou o relatório final do projeto  
12 “EcoEficiência ESAG”, coordenado pelo Prof. Daniel Moraes Pinheiro. Seu parecer  
13 foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por  
14 unanimidade. A Profª. Aline Santos relatou o relatório final do projeto “Campeões da  
15 Vida”, coordenado pela Profª. Emiliana Debetir. Ela expôs algumas dúvidas em  
16 relação à natura do projeto, que possui elementos tanto de extensão quanto de  
17 pesquisa, e identificou no relatório uma despesa a qual o projeto não fez uso, sem  
18 que haja como comprovar isto. Seria preciso entrar em contato com a coordenação  
19 de extensão. Portanto, a Profª. Aline diligenciou o projeto em função desta questão,  
20 para que a mesma seja resolvida de forma a não retornar em instâncias superiores.  
21 A Profª. Ivoneti Ramos relatou o relatório final do projeto “Agricultura Familiar e  
22 Energia Renovável”, coordenado pelo Prof. Valério Alécio Turnes. Seu parecer foi  
23 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por  
24 unanimidade. A Profª. Micheline Hoffmann relatou o relatório final do projeto “ESAG  
25 EnCena”, coordenado pela Profª. Aline Regina Santos. Seu parecer foi favorável à  
26 aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. **6.**  
27 **Mudança da rubrica do PRAPEG:** A Profª. Ivoneti explicou que será preciso  
28 inverter as rubricas do Projeto de Ensino do PRAPEG (Programa de Apoio ao  
29 Ensino de Graduação). A rubrica que estaria alocada para um bolsista, em um total  
30 de dois mil e quinhentos e vinte reais, não poderá ser executada, de acordo com a  
31 orientação do setor financeiro da ESAG, assim será revertida em passagens aéreas.  
32 Até o momento, já existem dois palestrantes que precisarão de transporte aéreo  
33 para participar do Seminário de Ecopráticas. Além disso, o setor financeiro da ESAG

1 solicitou a alteração da rubrica de “aquisição de alimentação” para “serviços de  
2 terceiros - pessoa jurídica”. Neste caso, muda-se a rubrica sem alterar os valores.  
3 Em discussão e aprovação, a mudança da rubrica foi aprovada por unanimidade. 7.

**Apresentação da proposta final do aperfeiçoamento e adequação do estágio curricular supervisionado (Comissão para revisão de estágio):** A Prof<sup>a</sup>. Emiliana reforçou a proposta apresentada anteriormente pela comissão: haveria um módulo prático de cento e oitenta horas, a partir da demanda de uma organização – seja ela pública, do terceiro setor ou não-governamental – de vivência prática; e em um segundo momento, o aluno poderia optar entre a) implementação da proposta do Estágio I ou b) a elaboração de uma monografia, se optar por um embasamento teórico maior. O que estaria em discussão agora, que deixou o grupo em dúvida na reunião passada, é se haveria também a opção da construção de um artigo científico. A comissão julga que seria melhor não oferecer esta opção, ficando a critério do professor trabalhar em parceria com o aluno para posteriormente transformar o trabalho em artigo. Isto porque não haveria subsídio teórico suficiente para a construção de um artigo dentro da carga horária do estágio. Considerando que já foi votada a proposta de oferecer opção aos alunos além do relatório atual de estágio II, A Prof<sup>a</sup>. Ivoneti explicou que o grupo deve agora aprovar a proposta da comissão apresentada pela Prof<sup>a</sup>. Emiliana – com artigo opcional – ou decidir por modificá-la, incluindo a opção do artigo. O Prof. Leonardo expressou sua posição de que seja oferecida a opção do artigo nos moldes do relatório de pesquisa, de forma a estimular o aluno e o professor a desenvolverem pesquisa. Para ele, trata-se de uma questão de formato. O artigo nada mais será que uma síntese, um extrato do trabalho bastante optimizado, de forma que o artigo não seja um “retrabalho” no final. O Prof. Maurício compartilha a opinião do Prof. Leonardo e acredita que há alunos com capacidade para construir um artigo, seria uma opção para estes. Para a Prof<sup>a</sup>. Aline dependerá muito do orientador e da maneira que ele estimulará o aluno. A Prof<sup>a</sup>. Paula expressou dúvidas em relação à publicação: uma monografia, depois de concluída, fica à disposição na biblioteca e constitui uma publicação; e o artigo, de que forma seria publicado? A professora sugeriu que se entendesse o artigo como uma subcategoria da monografia. A Prof<sup>a</sup>. Paula problematizou também a questão da autoridade ao colocar o artigo como uma modalidade, uma vez que o professor orientador não pode ter seu nome publicado neste se foi o aluno que o escreveu. O

1 Prof. Valério lembrou que o currículo atual contempla trezentos e sessenta horas de  
2 estágio, o que gera um relatório de estágio, e questionou se seria possível modificar  
3 isto. Estaria-se alterando a carga horária do estágio e instituindo um trabalho de  
4 conclusão de curso. A Profª. Emiliana concordou que é preciso verificar isto, de  
5 forma a aplicar a proposta após a reforma do curso. Para a Profª. Aline, a proposta  
6 mantém a nomenclatura de estágio, mas determina a estrutura deste, incluindo nele  
7 um formato de monografia. Trata-se de alteração do regulamento de estágio e não  
8 da matriz curricular do curso. O Prof. Valério esclareceu que sua preocupação está  
9 em como aprimorar os procedimentos sem ferir o currículo. A Profª. Ivoneti acredita  
10 não haver urgência para aprovar a proposta agora, de modo que possa haver uma  
11 reflexão mais aprofundada e uma busca de mais subsídios. Ela observou que o  
12 importante a aprovar nesta reunião é a exigência de cento e dezesseis créditos  
13 mínimos concluídos no curso para a matrícula no estágio obrigatório. Em discussão  
14 e votação, a medida foi aprovada por unanimidade. **8. Moção para a criação da**  
15 **prova do Enade específica para cursos de Administração Pública (Profª. Paula**  
16 **e Prof. Leonardo):** A Profª. Paula explicou que, em relação à moção para a criação  
17 da prova do Enade específica para cursos de Administração Pública posta em  
18 questão na última reunião do departamento, a comissão formada por ela, o Prof.  
19 Leonardo Secchi e a Profª. Patrícia Vendramini identificou quatro ações possíveis: i)  
20 pedir a prova específica de Administração Pública; ii) não pedir a prova específica,  
21 mas solicitar questões na prova que contemplem a área de pública; iii) pedir a prova  
22 específica da área de públicas, e iv) não inscrever os alunos no ENADE este ano,  
23 como forma de confronto. Para os professores Paula e Leonardo parece haver dois  
24 caminhos a serem tomados, dada a aproximação da data da prova: i) pedir que os  
25 conteúdos da prova contemplem a diversidade, com questões mais gerais que  
26 considerem a administração pública, ou ii) não fazer o ENADE. Para a Profª. Aline,  
27 esta é uma questão que não pode ser aprovada agora. É preciso discuti-la com o  
28 Prof. Mário Moraes, Diretor Geral da ESAG, pois precisaria ter um respaldo da  
29 instituição como um todo. Ficou acordado que a comissão sugerirá uma reunião  
30 extraordinária para decidir esta questão. Nada mais havendo a tratar, foi a presente  
31 reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels, secretária, lavrei a presente  
32 ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do  
33 Departamento. Florianópolis, 28 de fevereiro de 2012.